

Senhor Presidente do Sindifisco,

Em reunião realizada na manhã de hoje (25/02), os fiscais lotados nesta DF, por unanimidade, manifestaram entendimento contrário à implantação do PROGEPI, motivo pelo qual se negam a apresentar sugestões que teriam unicamente o condão de validar o modelo imposto de cima para baixo.

Entendemos que o referido programa está eivado de ilegalidade na medida em que afronta a autonomia fiscal garantida em lei, submete nossa remuneração a parâmetros de pontuação ainda não totalmente definidos e que não refletem a complexidade da ação fiscal, sujeitando-nos à subjetividade de avaliação dos nossos chefes imediatos.

Além de tudo isso, com o passar do tempo, estaremos na categoria de servidores comuns, com o conseqüente achatamento salarial, uma vez que o PROGEPI não estimula a auditoria com o fito de autuação de irregularidades, que é uma de nossas prerrogativas que nos distingue e valoriza.

Diante disso, solicitamos que esse Sindicato adote medidas pró-ativas visando combater o modelo como está imposto, adotando, se necessário, medida judicial que objetive impedir a implantação do projeto.

Pedimos divulgação do presente manifesto para ciência geral, bem como pedimos que outras Delegacias se manifestem.

Atenciosamente,

Fiscais da DF/Sete Lagoas, em 25/02/2010.